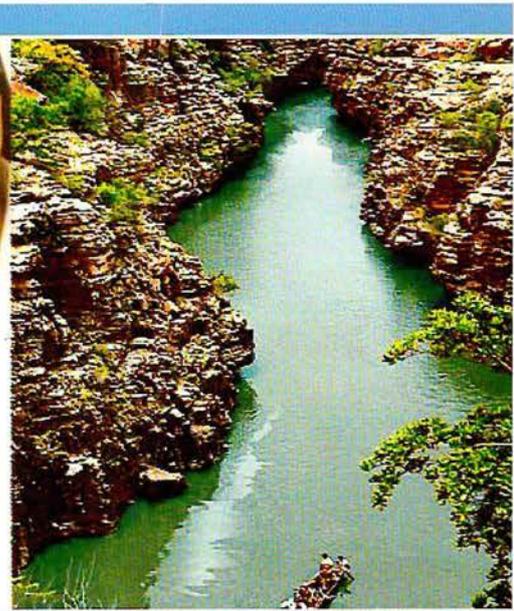
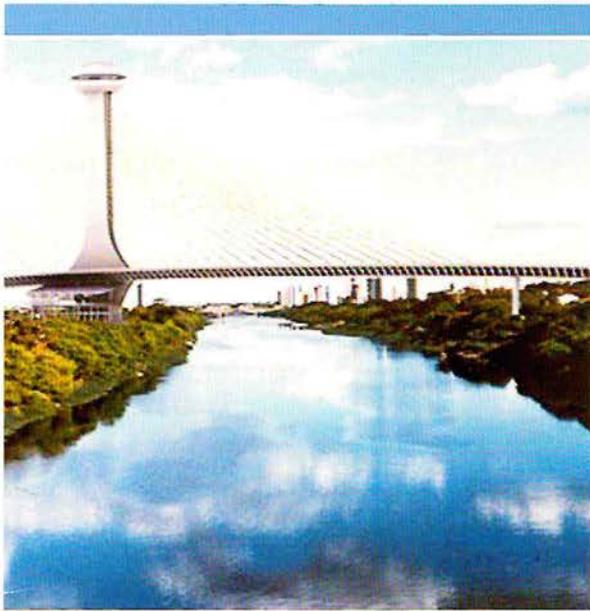




**FAPEPI**

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA  
DO ESTADO DO PIAUÍ



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2009



**GOVERNADOR DO ESTADO**

**José Wellington Barroso de Araújo Dias**



**PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO PIAUÍ**

**Acácio Salvador Vêras e Silva**



**SECRETARIA DO TRABALHO  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
TECNOLÓGICO E TURISMO**

**SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO**

**Valério José de Carvalho**

## **CONSELHO SUPERIOR**

### **PRESIDENTE**

**Acácio Salvador Vêras e Silva**

### **VICE-PRESIDENTE**

**Valério José de Carvalho**

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico

### **MEMBROS**

**Antônio Rodrigues de Sousa Neto**

Secretaria de Fazenda – SEFAZ

**Sérgio Gonçalves de Miranda**

Secretaria do Planejamento – SEPLAN

**Francisco Guedes Alcoforado Filho**

Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí – EMATER

**Francisca Lúcia de Lima**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

**Maria Acelina Martins de Carvalho**

Universidade Federal do Piauí – UFPI

**João Clímaco de Brito Costa**

Federação das Indústrias do Piauí – FIEPI

**Washington Luiz de Sousa Bonfim**

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

**Valdemício Ferreira de Sousa**

Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária do Meio-Norte – EMBRAPA

**Oscar de Barros Sousa**

Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Estado do Piauí – CEPRO

**João de Deus de Sousa**

Assembléia Legislativa

**Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante**

Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí – CEFET

**Cristina Maria Miranda de Sousa**

Universidades Particulares

**Maria do Rosário de Fátima e Silva**

Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* do Piauí

## **CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**Acácio Salvador Vêras e Silva**  
PRESIDENTE

### **ASSESSORIA TÉCNICA**

**Eliana de Moraes de Abreu**  
Assessoria Jurídica

**Thiago Vêras Pádua**  
Assessoria de Planejamento

**Manoel de Sousa Santos**  
Assessoria Contábil

### **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

**Vitória Lúcia de Sousa Mendes**  
Assistente de Serviço I

**Márcia Cristina Zilda de Sousa**  
Assistente de Serviços II

### **DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA**

**Francisco Laerte Juvêncio Magalhães**  
Diretor

**Erika de Freitas Rocha Lopes**  
Gerente

**Valdália Moura de Carvalho Bueno Aires**  
Coordenadora de Bolsa e Auxílio

**Nathan Franklin Saraiva de Sousa**  
Coordenação de Tecnologia de Informação

**DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

**Francisca Maria de Aguiar França**

Diretora

**Glória Maria Malta Vilanova**

Gerente

**Maria do Socorro Alves de Pinho**

Coordenador de Convênios

**Bertoldo Domingues dos Santos**

Supervisor de Pessoal e Recursos Humanos

**Glória Regina Lúcio de Sousa**

Supervisora de Execução Financeira e Orçamentária

**Renato Moura de Moraes**

Supervisor de Material, Patrimônio e Serviços Gerais

**Luís Alves de Pinho**

Técnico Nível Superior

**APOIO ADMINISTRATIVO**

Clemência Alves Lira

Francisleide Dias da Silva

Maria Gorete de Sousa Melo

Edvaldo de Sousa Lavor

Marconi Luiz Serra de Pádua

Manoel Reis Vieira da Silva

**BOLSISTAS**

André de Aguiar Nascimento

Denizete Lima de Mesquita

Eric Barbosa Jales de Carvalho

Francisco Xavier de Vasconcelos Filho

José Athayde Torres Costa Neto

Madson da Silva Santos

Machiles Roberta Rocha Aurélio

Tiago Cavalcante Aragão

Santiago Eduvirges Teixeira

## SUMÁRIO

	Página
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FAPEPI.....</b>	8
<b>A INSTITUIÇÃO.....</b>	10
I HISTÓRICO.....	10
II DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL.....	12
III COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL.....	12
<b>PROGRAMAS IMPLEMENTADOS.....</b>	13
I PROGRAMA DE BOLSAS DA FAPEPI.....	13
1.1 Programa de Bolsas DCR - FAPEPI/CNPq.....	13
1.2 Programa de Bolsas de Pós-Graduação.....	13
1.3 Programa de Bolsas de IC-Graduação/FAPEPI.....	14
1.4 Programa de Bolsas de Apoio Técnico/FAPEPI.....	15
1.5 Programa de Bolsas PIBIC-Jr – FAPEPI/CNPq.....	15
II PROGRAMA DE AUXÍLIOS FINANCEIROS DA FAPEPI.....	17
2.1 Apoio a Participação em Eventos Científicos.....	17
2.2 Apoio a Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos.....	17
2.3 Apoio a Publicação Científica.....	18
III PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA.....	19
3.1 Programa Primeiros Projetos – PPP.....	19
3.2 Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde – PPSUS - Programa PPSUS/PI.....	19
3.3 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT.....	21
3.3.1 Programa de auxílio DCR-PI.....	21
3.3.2 Programa Fluxo Contínuo.....	22
3.4 Projeto Núcleo Interinstitucional de Estudos e Geração de Novas Tecnologias para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Babaçu – GERAATEC.....	22
3.5 Projeto de ampliação da Rede de Monitoramento Pluviométrica do Estado do Piauí – PROJPLUPI.....	23
3.6 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.....	24
3.7 Rede POTI – Pesquisa e Operação em Tecnologia da Informação.....	25

## Relatório de Gestão 2009

IV	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.....	27
4.1	Informativo Científico Sapiência.....	27
	<b>RECURSOS ENVOLVIDOS</b> .....	29
I	DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA.....	29
II	ORIGEM GERAL DAS RECEITAS.....	29
III	RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS.....	29
3.1	Recursos financeiros investidos nos Programas de Bolsas e no Programa de Incentivo a Pesquisa Científica.....	29
3.2	Recursos financeiros investidos apenas pelo Estado em outros Programas da FAPEPI.....	30
	ANEXO 01 - Auxílio para Participação em Evento Científico.....	31
	ANEXO 02 - Auxílio para Realização de Evento Científico.....	32
	ANEXO 03 - Auxílio à Publicação Científica.....	33
	ANEXO 04 - Projetos de Pesquisas Contratados – PPP/Piauí.....	34
	ANEXO 05 - Projetos Executados pelo Programa – PPSUS/PI.....	35
	ANEXO 06 - Projetos Financiados pelo Programa de Bolsas DCR-PI.....	36
	ANEXO 07 - Projetos Contratados pelo Programa Fluxo Contínuo.....	37

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FAPEPI

### Incentivado e valorizando a pesquisa

A FAPEPI que foi instituída em 20 de dezembro de 1993. Portanto, são quase duas décadas de existência. Somente, a partir de 2003, inicia uma nova fase na sua vida. A partir deste ano, pela primeira vez, na sua história a FAPEPI investiu recursos financeiros em pesquisa através de edital público, fazendo a concessão de bolsas de diversas modalidades, do Ensino Médio a Pós-Graduação, da iniciação científica ao doutorado.

Apesar das dificuldades financeiras, a FAPEPI vem conseguindo manter, de forma efetiva, diversos programas de apoio à pesquisa graças ao apoio recebido por parte dos governos estadual e federal que propiciaram condições de fomentar e incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e do Tesouro Estadual. Os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa no país, como o CNPq, FINEP e a CAPES, contam com diversas linhas de ações para estimular os pesquisadores. Dentre elas, uma série de programas, prêmios, bolsas e até mesmo divulgação do que esses pesquisadores estão produzindo. No entanto, ainda existem distâncias e discrepâncias a serem eliminadas para que o país possa contar com o conhecimento e as técnicas científicas para o desenvolvimento apoiado nas ações de ciência.

O desafio brasileiro consiste em fazer com que o desenvolvimento das ciências se dê de forma sistemática, partindo da percepção de que o investimento em pesquisa deve ser prioritário e urgente. Nesse aspecto, há necessidade de se criar uma relação harmoniosa entre os centros de pesquisa e a comunidade, fazendo com que esses centros trabalhem na pesquisa pura e também na inovação tecnológica, no sentido de haver mais estímulo e incentivo à pesquisa e aos pesquisadores. Embora esta convicção seja hoje consensual no meio científico, ainda não se tem uma política de governo que a materialize, que a torne aplicável.

Neste contexto, a FAPEPI já vem contando com vários programas que só têm contribuído para o estímulo aos jovens e experientes pesquisadores. Dentre seus programas estão o DCR (Programa de Desenvolvimento Científico Regional), o PPP (Programa Primeiros Projetos), Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado, o PIBIC-Jr (Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior), entre outros. Mas se ressentem da falta de apoio financeiro e amparo político que possa dar resposta às exigências locais e nacionais no tempo e nas condições que as demandas atuais impõem.

## **Relatório de Gestão 2009**

A busca de novas ferramentas que venham a dar visibilidade, apoio e incentivo àqueles que produzem ciência tem que fazer parte das metas de órgãos que financiam o desenvolvimento da CT&I. Muito mais poderia ser feito no país e no nosso Estado se contássemos com uma política de valorização do pesquisador e da ciência em moldes mais compatíveis com a necessidade de desenvolvimento sócioeconômico do país e do Estado do Piauí.

Com essas poucas ações desenvolvidas neste curto espaço de tempo, já verificamos que é possível realizar o sonho de podermos contribuir diretamente com o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, o que há pouco tempo parecia uma coisa inatingível. Essas realizações, embora sejam apenas o primeiro passo daquilo que a FAPEPI pretende atingir num futuro próximo, estas vão, gradativamente, marcando o valor desta Instituição no meio acadêmico e em outros setores da sociedade piauiense.

*Acácio Salvador Vêras e Silva*  
Presidente da FAPEPI

## A INSTITUIÇÃO

### I HISTÓRICO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Prof. Afonso Sena Gonçalves” - FAPEPI foi instituída pela Lei Nº 4.664, de 20 de dezembro de 1993, dotada de personalidade jurídica de direito público, duração indeterminada, com sede e foro na capital do Estado do Piauí.

A FAPEPI, que tem por missão promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí, através do fomento à formação e capacitação de recursos humanos, de pesquisa, de difusão de informação e tecnologias, está vinculada institucionalmente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico – SEDET, conforme Lei Complementar Nº 042, de 02 de agosto de 2004.

A FAPEPI possui autonomia na gestão de seus recursos. Sua estrutura organizacional é composta por um Conselho Superior e um Conselho Técnico-Administrativo. O Conselho Superior é órgão deliberativo, composto de 15 (quinze) membros, dentre eles, um presidente e um vice-presidente, nomeados pelo Governador na forma e regras definidas pela legislação da FAPEPI. Este Conselho é responsável pela orientação geral da FAPEPI e pelas decisões maiores da política científica e dos programas desenvolvidos por esta da agência de fomento.

O Conselho Técnico-Administrativo é órgão administrativo composto de um Presidente, um Diretor Técnico-Científico e um Diretor Administrativo-Financeiro nomeados pelo Governador na forma e regras definidas pela legislação da FAPEPI.

Embora tendo sido criada em 1993, somente em 1996 iniciou efetivamente suas atividades, mesmo não executando as ações estabelecidas naquela lei, como: financiamento de estudos e pesquisas em C&T; concessão de bolsas; apoio à divulgação e publicação de eventos científicos e tecnológicos, entre outras. Fato este que veio a ser efetivado a partir de 2003. Assim, a partir deste ano, com o aval do Governador do Estado Wellington Dias, a FAPEPI alicerçou sua atuação na execução de um plano de trabalho articulado e coordenado, obedecendo às diretrizes de políticas definidas de forma participativa proposta pelo Governo do Piauí.

O ano de 2003 foi um marco institucional muito importante para a FAPEPI, pois a partir daí foi possível traçar metas voltadas para o desenvolvimento de ações de C&T conforme estabelecidas na sua Lei de Criação. Assim, a FAPEPI resgatou sua competência

institucional mantendo parcerias com agências fomentadoras de PD&I nacionais com o objetivo de financiar projetos de pesquisa e conceder de bolsas para pesquisa.

O resgate desta competência possibilitou traçar diretrizes para a evolução da Ciência e Tecnologia visando o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e garantir a celebração de parcerias com agências fomentadoras de Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação (PD&I) nacionais e órgãos estaduais, propiciando financiamento de projetos de pesquisa e concessão de bolsas para pesquisadores.

Par cumprir esta agenda de prioridades a FAPEPI vem mantendo parcerias com agências de fomento nacional e órgãos estaduais, como: o Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, o Ministério da Saúde – MS através do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DECIT/SCTIE), a Rede Nacional de Pesquisa – RNP e a Secretaria Estadual de Educação e Cultura – SEDUC-PI.

Estas parcerias propiciaram o ambiente para a ampliação da produção do conhecimento técnico-científico e o atendimento das demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais voltados para a melhoria do desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

Outro importante marco na gestão da FAPEPI foi a criação do Fundo de Pesquisa e Desenvolvimento Técnico-Científico do Estado do Piauí - FUNDES, o qual foi instituído através da Lei Ordinária Nº 5.790 de 19 de Agosto de 2008, com a finalidade de fornecer recursos para financiar a pesquisa, inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas em promover o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí e suas potencialidades. O FUNDES será gerido por um Conselho Diretor vinculado à FAPEPI.

Os recursos do FUNDES são destinados ao apoio a programas, pesquisas, projetos e atividades de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação, compreendendo a pesquisa básica ou aplicada, a inovação, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e processos, de bens e de serviços, bem como a capacitação de recursos humanos, intercâmbio científico e tecnológico e a implementação, manutenção e recuperação de infra-estrutura de pesquisa.

Em suma, nos seus 15 anos de atividade, a FAPEPI vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí, investindo expressivos recursos na formação de recursos humanos de alto nível através da concessão de

bolsas de estudo, assim como no financiamento a importantes projetos de pesquisa. Hoje a FAPEPI vem sendo considerada como uma importante agência de fomento à pesquisa comprometida com o desenvolvimento econômico sustentável do Piauí.

## **II DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL**

A Constituição Estadual de 1989, ora em vigor, estabelece no seu Artigo 235: O Estado destinará até 1% (um por cento) de sua receita corrente líquida ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, através de fundação pública a ser criada. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 25 de 14.12.07).

Parágrafo único: A lei de criação da fundação observará:

- a) A despesa com a administração da fundação, inclusive de pessoal e de custeio, não poderá ultrapassar a cinco por cento de sua receita.
- b) À fundação será vedado executar diretamente qualquer projeto de pesquisa, funcionando apenas como órgão financeiro.
- c) Será garantida a participação não remunerada de representantes do meio científico e empresarial no conselho superior da fundação.

## **III COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL**

A Lei Nº 4.664/1993 de criação da Fapepi, em seu artigo 3º estabelece que para a consecução de seus fins, compete a FAPEPI:

- a) Custear total ou parcialmente projetos de pesquisas individuais ou institucionais, oficiais ou particulares, julgados aconselháveis por seus órgãos competentes.
- b) Fiscalizar a aplicação dos auxílios liberados e tomar as providências cabíveis, em caso de aplicações irregulares dos recursos.
- c) Manter o cadastro das unidades de pesquisa existentes no Estado, de seu pessoal e de infraestrutura.
- d) Manter o cadastro das pesquisas no Estado do Piauí.
- e) Promover estudos sobre o Estado geral de pesquisadores, no Estado e País, identificando os campos que devam receber prioridade de fomento.
- f) Promover o intercâmbio de pesquisadores através da concessão de bolsas de estudos ou de pesquisa, no País e no exterior.
- g) Promover e subvencionar a publicação e divulgação dos resultados das pesquisas;
- h) Apoiar à realização de eventos técnico-científicos no Estado.

## **PROGRAMAS IMPLEMENTADOS**

### **I PROGRAMA DE BOLSAS FAPEPI**

Durante o exercício de 2009 a FAPEPI concedeu, através de parcerias firmadas com órgãos das esferas estadual e federal, diversas modalidades de bolsas que beneficiaram pesquisadores e estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação e do ensino médio através dos seguintes programas:

#### **1.1 Programa de Bolsas DCR - FAPEPI/CNPq**

Implantado em 2003, o Programa DCR-PI, é fruto da parceria mantida com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que visa atrair e contribuir para a fixação de doutores em instituições de pesquisa no Estado do Piauí, visando promover a renovação do quadro de recursos humanos, altamente qualificados, das instituições de ensino e/ou pesquisa do Piauí, fortalecer os grupos de pesquisa existentes e criar novas linhas de pesquisa de interesse regional.

Neste programa o CNPq concede as bolsas e a FAPEPI concede o aporte financeiro para a execução da pesquisa. Através deste programa a FAPEPI já conseguiu fixar diversos doutores no Piauí, os quais prestaram concurso público na UFPI e estão contribuindo para consolidar e fortalecer os núcleos de pesquisas do Estado.

A FAPEPI, no exercício de 2009, além de implantar 02 novas bolsas, manteve a continuidade de 16 bolsas que foram implantadas no exercício anterior. Este programa vem beneficiando instituições que abrigam os bolsistas como IFPI, UFPI e EMBRAPA. Parta cada bolsa implantada a FAPEPI disponibiliza o montante de R\$ 15.000,00 para que o pesquisador desenvolva o projeto de pesquisa de acordo com a área da sua especialidade. Neste exercício foram concedidos 06 auxílios financeiros aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos bolsistas do programa.

#### **1.2 Programa de Bolsas de Pós-Graduação**

Durante o exercício de 2009 a FAPEPI manteve a concessão de 29 bolsas de doutorado e 70 de mestrado, beneficiando alunos de diversos cursos de mestrado e de doutorado, tanto do Piauí com de outros estados da federação, no âmbito dos seguintes programas.

## Relatório de Gestão 2009

- 1.2.1 Programa FAPEPI/CAPES, concede bolsas de Mestrado em parceria com Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES objetivando a concessão de bolsas de Mestrado aos alunos dos programas institucionais de pós-graduação *stricto sensu*, reconhecidos pela CAPES, visando a formação de recursos humanos de alto nível no Estado do Piauí. No ano de 2009 a FAPEPI concedeu 40 bolsas de mestrado e manteve 02 de doutorado beneficiando diferentes cursos de mestrado e doutorado do Estado do Piauí.
- 1.2.2 Programa FAPEPI/RENORBIO, concede bolsas de doutorado aos estudantes do programa de pós-graduação da Rede Nordeste em Biotecnologia – RENORBIO / Ponto Focal do Piauí, visando à formação de recursos humanos de alto nível, com potencialidades de produzir, difundir e aplicar conhecimento da Biotecnologia na realidade econômica e cultural no Estado do Piauí. No exercício de 2009, a FAPEPI concedeu 02 bolsas de doutorado e manteve a continuidade de mais uma (01) concedida em exercício anterior.
- 1.2.3 Programa FAPEPI/SEDUC-PI, concede bolsas de mestrado aos professores do quadro efetivo da Secretaria Estadual de Educação e Cultura – SEDUC-PI, matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, do Estado do Piauí, com o objetivo de melhorar o nível de qualificação dos recursos humanos da área de magistério da rede estadual de ensino do Piauí. Em 2009, este programa manteve a continuidade de uma concedida no exercício anterior, e concedeu, através de chamada pública, 17 novas bolsas de mestrado, beneficiando estudantes de cursos das áreas de Educação, Matemática e Física.
- 1.2.4 Programa FAPEPI/UESPI, concede bolsas de mestrado e de doutorado aos professores do quadro efetivo da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, com o objetivo de otimizar e ampliar o quadro de pessoal qualificado, a fim de promover e fomentar a pós-graduação *stricto sensu* dessa IES estadual. Em 2009, a FAPEPI manteve através deste programa a continuidade de 12 bolsas de doutorado e 06 de mestrado que foram concedidas no exercício anterior. Através de chamada pública lançada em 2009, a FAPEPI disponibilizou novas bolsas de pós-graduação, sendo 12 bolsas de doutorado e 07 de mestrado.

### 1.3 Programa de Bolsas de IC-Graduação/FAPEPI

Programa implantado desde 2008, com a finalidade de conceder bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação objetivando despertar e estimular vocações para a

pesquisa científica e tecnológica, bem como propiciar o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes na UESPI e outras instituições de pesquisa do Piauí. Durante o exercício de 2009, a FAPEPI manteve a continuidade de 20 bolsas concedidas no exercício anterior, e concedeu 03 bolsas a estudante de graduação que participam de projetos de pesquisa desenvolvidos em instituição de CT&I do Piauí.

### **1.4 Programa de Bolsas de Apoio Técnico/FAPEPI**

Este Programa tem por objetivo possibilitar ações de cooperação técnico-financeira através da concessão de bolsas de apoio técnico a pesquisa. Além disso, ele vem propiciando o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí.

Através deste Programa, a FAPEPI vem conceder bolsas com recursos oriundos do Tesouro Estadual e de outras fontes de fomento. Dessa forma, possibilita ações de cooperação técnico-financeira em instituições de CT&I do Estado. Em 2009 a FAPEPI manteve a continuidade de 04 bolsas dessa modalidade beneficiando diferentes projetos de pesquisa.

### **1.5 Programa de Bolsas PIBIC-Jr – FAPEPI/CNPq**

O Programa PIBIC-Jr é fruto da parceria mantida com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que objetiva conceder bolsa para os alunos do Ensino Médio e Profissionalizante da Rede Pública do Piauí, conforme estabelece o Convênio firmado entre FAPEPI/CNPq. Além disso, visa despertar vocação para os campos das ciências e as carreiras tecnológicas, incentivando talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissionalizante da rede pública.

Este Programa é desenvolvido junto às instituições ensino e pesquisa, como a UFPI, a UESPI, o IFPI e a EMBRAPA, que abrigam em diversos projetos de pesquisas e beneficia alunos de ensino médio da rede pública estadual, devidamente selecionados para o ingresso no Programa.

No ano de 2009 a FAPEPI concedeu 200 bolsas de iniciação científica (IC-Jr), beneficiando alunos da capital e dos municípios de Floriano e Bom Jesus. Os bolsistas além de serem beneficiados com uma bolsa, passam a contar com o acompanhamento técnico sistematizado através de um pesquisador ao qual se vincula e são avaliados, periodicamente, de acordo com o desempenho, sem prejuízo de suas atividades escolares.

Este Programa dada a sua importância sócio-acadêmica, vem dando oportunidade a inúmeros estudantes do ensino médio de escolas públicas, a desfrutar da convivência com a

## **Relatório de Gestão 2009**

comunidade científica, desenvolvendo, de forma espontânea, o gosto pela pesquisa e a incorporação de novos conhecimentos. A experiência na iniciação científica, permite ao bolsista, a aquisição de um importante conhecimento no campo científico, essencial para embasar sua vida futura, principalmente, se vier a ingressar na academia. Com isso, novas oportunidades são criadas, inclusive, deste bolsista se tornar mais competitivo para o ingresso no exigente mercado de trabalho, ora vigente no país.

## **II PROGRAMA DE AUXÍLIOS FINANCEIROS DA FAPEPI**

A FAPEPI vem concedendo, através de editais em fluxo contínuo, diversas modalidades de auxílio financeiro com recursos do Tesouro Estadual. Este programa tem por objetivo apoiar atividades como: a participação de pesquisadores em eventos científicos e tecnológicos; a publicação e divulgação científica; e a realização de eventos científicos e tecnológicos no Estado do Piauí. Dessa forma, a FAPEPI vem propiciando o intercâmbio do conhecimento científico e/ou tecnológico produzidos por pesquisadores do Piauí.

### **2.1 Apoio a Participação em Eventos Científicos**

Esta modalidade de auxílio visa apoiar a participação de pesquisadores doutores em eventos científicos nacionais ou internacionais para apresentação de trabalhos científicos. Para participar da chamada o pesquisador deve ser doutor e atuar em instituições de ensino e pesquisa do Piauí.

No ano de 2009 a FAPEPI concedeu 16 auxílios financeiros beneficiando pesquisadores de instituições do Piauí, como a UFPI, a UESPI, o IFPI e a EMBRAPA MEIO NORTE, os quais foram destinados a eventos nacionais e internacionais realizados fora do Brasil, conforme detalhado no ANEXO 01.

### **2.2 Apoio a Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos**

Esta modalidade de auxílio financeiro visa apoiar, parcialmente, a organização de reunião ou evento científico e/ou tecnológico exclusivamente no Estado do Piauí, como congressos, workshops e outros eventos similares que contribuam para o intercâmbio do conhecimento científico e / ou tecnológico, produzidos por pesquisadores do Piauí.

No ano de 2009 a FAPEPI concedeu 15 auxílios financeiros beneficiando pesquisadores de instituições do Piauí, como a UFPI, a UESPI e outras, conforme detalhado no ANEXO 02.

### **2.3 Apoio a Publicação Científica**

A FAPEPI vem mantendo um programa de financiamento parcial para a publicação de periódicos, artigos ou livros que exponham resultados originais de pesquisa realizada por pesquisador doutor do Estado do Piauí.

Em 2009 a FAPEPI concedeu 09 auxílios financeiros para publicação de livros, beneficiando pesquisadores de instituições como a UFPI, a UESPI e o IFPI, conforme detalhado no ANEXO 03.

### **III PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA**

#### **3.1 Programa Primeiros Projetos – PPP**

O Programa de Infra-estrutura para Jovens Pesquisadores no Estado do Piauí - Programa Primeiros Projetos – PPP, vem sendo implementado desde 2003 através da parceria mantida com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Este programa objetiva apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento.

No exercício de 2009, a FAPEPI contratou 11 projetos de pesquisa que concorreram ao EDITAL FAPEPI / MCT/ CNPq/ CT-INFRA N° 001/2008, no valor total de R\$ 99.177,78 (noventa e nove mil e cento e setenta e sete reais e setenta e oito centavos, conforme descritos no ANEXO 04. Nesta chamada foram beneficiados pesquisadores de instituições como a Universidade Federal – UFPI, Universidade Estadual - UESPI, o IFPI e a EMBRAPA MEIO NORTE.

No final de 2009, a FAPEPI lançou o EDITAL FAPEPI / MCT/ CNPq/ CT-INFRA N° 010/2009, visando a contratação de projetos de pesquisa, cujo valor máximo a ser financiado por projeto foi de R\$20.000,00 (vinte mil reais). Neste edital os recursos financeiros, oriundos do convênio celebrado entre FAPEPI/CNPq, foram da ordem de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), sendo R\$300.000,00 (trezentos mil reais) do CNPq e R\$100.000,00 (cem mil reais) do Tesouro Estadual. A homologação do referido edital ficou para o exercício seguinte.

#### **3.2 Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde – PPSUS - Programa PPSUS/PI**

A FAPEPI em parceria com o Ministério da Saúde - MS, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Secretaria de Estado da Saúde – SES-PI vem propiciando o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde PPSUS, que tem por objetivo apoiar financeiramente o desenvolvimento de pesquisas que visem contribuir para resolução dos

problemas prioritários de saúde da população brasileira e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde

Este programa vem sendo desenvolvido através do aporte financeiro do MS, por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE), e implementado através de atividades de fomento descentralizado à pesquisa nos 27 estados da federação, com o propósito de contribuir para o incremento científico e tecnológico no País e para a redução das desigualdades regionais na área da saúde.

O PPSUS foi implantado no Piauí em 2001 através do programa Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde, cujas ações foram desenvolvidas com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde – FNS e do Tesouro Estadual, objetivando fomentar pesquisas prioritárias para a gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como capacitar técnicos e gestores do setor e promover o desenvolvendo institucional da SES-PI e da FAPEPI, possibilitando a capacitação de técnicos, gestores e profissionais da saúde, na implantação e estruturação do Núcleo de Ciência e Tecnologia da SES-PI e na melhoria da infra-estrutura da FAPEPI. Somente a partir de 2003 este programa passou a ser denominado “Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde – PPSUS

No exercício de 2009, a FAPEPI manteve a execução deste programa através dos projetos contratados em 2007/2008, conforme listados no ANEXO 05.

Ainda em meados de 2009, foi lançado um edital público para a contratação de novas propostas, objeto do Convênio firmado em 2008 entre MS/CNPq/SES-PI. Para este edital foi disponibilizado o montante de R\$ 270.000,00, sendo R\$ 200.000,00 do MS/CNPq, e R\$ 70.000,00 do Tesouro Estadual, com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de saúde, em temas prioritários para o Estado do Piauí nas seguintes linhas temáticas: Violência, Acidentes e Traumas; Saúde da Mulher e da Criança; Promoção da Saúde; Sistemas e Políticas de Saúde; e, Saúde, Ambiente, Trabalho e Biossegurança.

As linhas temáticas deste edital foram estabelecidas com base nos resultados da “Oficina de Prioridades para o PPSUS -Teresina/PI”, realizada em 23 e 24 de setembro de 2008. A seleção destas linhas temáticas visa orientar o fomento para a indução seletiva de

projetos destinados à produção de conhecimentos e de metodologias ou meios processuais inovadores para a superação de problemas que efetivamente demandam atividades de pesquisa e não podem ser enfrentados apenas por uma combinação de meios de intervenção já existentes.

### **3.3 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT**

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT vem sendo desenvolvido com recursos do Tesouro Estadual, com o objetivo de propiciar o fortalecimento da pesquisa científica desenvolvida instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, públicas ou privadas do Estado do Piauí, através da concessão de auxílios financeiros, visando dar suporte às pesquisas de interesse do Governo do Estado ao seu desenvolvimento sócio-econômico sustentável.

Além disso, o programa possibilita o desenvolvimento de ações de cooperação técnico-financeira para a implementação de projetos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí e promove a melhoria de infra-estrutura de criação de novos grupos de pesquisa na área de ciência e tecnologia em instituições de ensino e/ou de pesquisa, públicas ou privadas do Estado.

A FAPEPI mantém através de edital em fluxo contínuo, atendimento de solicitação de auxílios a projetos de pesquisa. No exercício de 2009, a FAPEPI concedeu diversos auxílios financeiros no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Piauí, beneficiados pesquisadores de instituições como a Universidade Federal – UFPI, Universidade Estadual - UESPI, o IFPI e a EMBRAPA MEIO NORTE.

#### **3.3.1 Programa de auxílio DCR-PI**

O Programa de auxílio DCR-PI, fruto da parceria mantida com o CNPq visa atrair e contribuir para a fixação de doutores em instituições de pesquisa no Estado do Piauí, visando promover a renovação do quadro de recursos humanos, altamente qualificados, das instituições de ensino e/ou pesquisa do Piauí, fortalecer os grupos de pesquisa existentes e criar novas linhas de pesquisa de interesse regional. Neste programa o CNPq concede as bolsas e a FAPEPI concede o aporte financeiro para a execução da pesquisa.

A FAPEPI, no exercício de 2009, além de implantar 02 novas bolsas, manteve a continuidade de 16 bolsas que foram implantadas nos exercícios anteriores, que vem beneficiando instituições como IFPI, UFPI e EMBRAPA. Para cada bolsa implantada a FAPEPI disponibiliza o montante de R\$ 15.000,00 para que o pesquisador desenvolva o projeto de pesquisa de acordo com a área da sua especialidade. Dessa forma, foram concedidos neste exercício, o total de 09 auxílios financeiros aos projetos de pesquisa desenvolvidos neste programa. Neste programa foram beneficiados pesquisadores oriundos de outros estados da Federação que se encontram desenvolvendo pesquisas em instituições como a UFPI e o IFPI, conforme listados no ANEXO 06.

### **3.3.2 Programa Fluxo Contínuo**

Este programa vem sendo desenvolvido desde 2005, com o objetivo de possibilitar o financiamento de projetos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí. Tem como fonte de recursos o Tesouro Estadual.

Além disso, objetiva promover o desenvolvimento de infra-estrutura de criação de novos grupos de pesquisa na área de ciência e tecnologia no Estado, propiciando assim, o fortalecimento da pesquisa científica desenvolvida em instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, públicas ou privadas do Piauí, através da concessão de auxílios financeiros. Dessa forma, propiciando o desenvolvimento sustentável do Piauí.

A FAPEPI mantém através de edital em fluxo contínuo, atendimento de solicitação de auxílios a projetos de pesquisa. No exercício de 2009, a FAPEPI concedeu 24 auxílios financeiros no valor unitário de até R\$5.000,00. Nesta chamada foram beneficiados pesquisadores, mestres e doutores de instituições como a UFPI, UESPI, o IFPI e a EMBRAPA MEIO NORTE, conforme listados no ANEXO 07.

### **3.4 Projeto Núcleo Interinstitucional de Estudos e Geração de Novas Tecnologias para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Babaçu – GERATEC**

Em 2008 a FAPEPI celebrou o Convênio N.º 01.08.0506.00 com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com o objetivo viabilizar a execução do *Projeto Núcleo Interinstitucional de Estudos e Geração de Novas Tecnologias para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Babaçu – GERATEC*. Dentre os intervenientes executores

deste projeto estão a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI, a Universidade Federal do Piauí – UFPI, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí - CEFET-PI, e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico – SEDET.

Este projeto foi implantado em 2009, com o aval do Governo do Estado. Trata-se uma ação de grandes proporções que congregará varias instituições de CT&I do Piauí, com o objetivo de desenvolver ações voltadas para o atendimento das demandas de inovação tecnológica das atividades produtivas do agronegócio do Babaçu no Estado do Piauí.

O valor deste convênio é de R\$ 4.565.634,80 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos), sendo, R\$ 3.809.958,00 (três milhões, oitocentos e nove mil, novecentos e cinqüenta e oito reais) destinados a infra-estrutura, e, R\$ 755.676,80 (setecentos e cinqüenta e cinco mil, seiscentos e setenta e seis reais e oitenta centavos) destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo CNPq. E a contrapartida do Tesouro Estadual no valor de R\$ 1.549.631,81 (um milhão, quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e um reais e oitenta e um centavos), sob a forma de recursos financeiros.

### **3.5 Projeto de ampliação da Rede de Monitoramento Pluviométrica do Estado do Piauí – PROJPLUPI**

O Projeto PROJPLUPI é fruto da parceria mantida entre FAPEPI/FINEP/ SEMAR - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí, que tem por objetivo promover a ampliação da rede do monitoramento pluviométrico no Estado do Piauí, para subsidiar o núcleo estadual de meteorologia com informações em tempo real para a tomada de decisões rápidas em casos de enchentes e alagamentos, por outro lado apoiando as ações da defesa civil estadual que irá realizar monitoramento das possibilidades das áreas de risco de desmoronamento, enchentes e alagamentos como também apoiando os pesquisadores, instituições de ensino superior e a comunidade de uma forma geral.

São metas do PROJPLUPI: a) Aquisição de Pluviômetros com sensor de temperatura com transmissão via satélite Góes; b) Aquisição de kits e cercados, para a instalação dos pluviômetros e sensor de temperatura; c) Implementação de Bolsas; e, d) Aquisição de passagens aéreas.

Devido ao constante crescimento agrícola na área de grãos, fruticulturas, carniculturas, hortaliças no Piauí é de fundamental importância uma rede pluviométrica

bastante densa e de boa qualidade com representações eficientes para quantificação dos índices pluviométricos. Desta forma, levando em considerações o aumento do número de municípios e a sua ausência de instrumentos de medição, torna-se complexo o desenvolvimento de pesquisas e estudos e a elaboração da previsão do tempo e clima torna-se frágil. Assim, O PROJPLUPI propiciará ampliação da rede pluviométrica no Estado para subsidiar o desenvolvimento de pesquisa e projetos na área de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia.

Além disso, o projeto visa subsidiando o núcleo estadual de meteorologia com informações em tempo real e a tomada de decisões rápidas em casos de enchentes e alagamentos, por outro lado apoiando as ações da defesa civil estadual que irá realizar monitoramento das possibilidades das áreas de risco de desmoronamento, enchentes e alagamentos.

As principais ações desenvolvidas por este projeto em 2009 foram: a) Implantação das plataformas de coleta de dados em telemetria com o satélite GÓES; b) Celebração de parceria entre o Estado do Piauí e Goiás, para alocação do sistema de recebimento, transmissão e coleta de dados de precipitação, temperatura do ar e umidade relativa de hora em hora; e, c) Elaboração de mapa e seus respectivos locais onde serão implantadas as plataformas.

### 3.6 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP opera um serviço de backbone para atender as comunidades de ensino e pesquisa, oferecendo acesso à Internet através dos seus pontos de presença (POPS) em cada um dos 27 estados brasileiros e no Distrito Federal.

O POP-PI é o ponto de presença da RNP no Piauí, e está localizada na FAPEPI. O objetivo do POP-PI é oferecer uma infra-estrutura para compartilhamento de um canal de conexão ao backbone da RNP, proporcionando acesso a Internet às redes acadêmicas internacionais, as instituições de ensino e pesquisa, à diversos órgãos do governo assim como para algumas entidades privadas do Estado do Piauí, que estejam qualificadas junto à RNP para tal.

No início de sua implantação, ainda em 1996, POP-PI operava a velocidade de 64 Kbps e estava interligado ao backbone da RNP pelo ponto de presença no Ceará (POP-

CE). Em sete anos de funcionamento, a velocidade aumentou para 6 Mbps, o link ganhou tecnologia ATM, e o PoP-PI passou a ser conectado ao ponto de presença de Minas Gerais (PoP-MG).

Atualmente o POP-PI está conectado ao backbone da RNP, através do POP-RJ, operando com um link de 34 Mbps e um consumo médio de 95% da banda. Porém, a expectativa é de que, num futuro próximo, este link será aumentado para 3 Gbps.

Dentre as instituições que se beneficiam dos serviços oferecidos pelo PoP-PI estão o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA MEIO NORTE.

Neste contexto, o PoP-PI, fruto da em parceria RNP FAPEPI, trabalha com a finalidade de oferecer uma integração das instituições de ensino e pesquisa do Piauí com a comunidade acadêmica do país e do exterior, proporcionado conhecimento e tecnologia a todo o Estado do Piauí.

No exercício de 2009 a FAPEPI executou o Plano de Trabalho objeto do convenio mantido com a RNP com a finalidade de fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes, implantação e operação de meios e serviços de redes avançados, através da manutenção e operação do PoP-PI, integrante da infra-estrutura nacional de ensino e pesquisa em rede.

Neste plano foram disponibilizadas 04 bolsas de apoio técnico e pesquisa visando a execução dos serviços de operação e manutenção do PoP-PI, por meio das seguintes ações: a) Instalação e operação dos serviços de Internet aos usuários e gerenciamento da rede de distribuição do PoP-PI; e, b) Pesquisa em Redes Avançadas.

### **3.7 Rede POTI - Pesquisa e Operação em Tecnologia da Informação**

A Redecomep é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP.

O modelo adotado baseia-se na formação de consórcios entre as instituições participantes entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação

## Relatório de Gestão 2009

após a implantação de uma **infra-estrutura** de fibras ópticas próprias e são voltadas para as instituições de pesquisa e **educação** superior.

No Piauí o projeto **da Redecomep** foi denominado Rede Poti. Atualmente esta Rede está em fase de **construção**. Prioritariamente, ela irá propiciar o desenvolvimento de pesquisa e ensino nas **instituições** participantes. Para tanto, o anel de fibras ópticas principal irá percorrer as **instituições** que desenvolvem atividades de pesquisa e/ou ensino, como universidades, **faculdades**, **hospitais**, instituições de pesquisa em recursos minerais e agropecuária, artesanato e **outras**, que já participam ou pretendem participar da iniciativa. Com esta abrangência, a **proposta** é atender as vocações da região metropolitana de Teresina, focando os arranjos **produtivos** locais e o desenvolvimento tecnológico.

Por ser um sistema **de consórcio**, outras instituições poderão participar deste consórcio. Para adesão neste **consórcio**, as instituições interessadas deverão, a título de contrapartida, colaborar na **manutenção** e operação da infra-estrutura do anel de fibra óptica.

#### IV PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

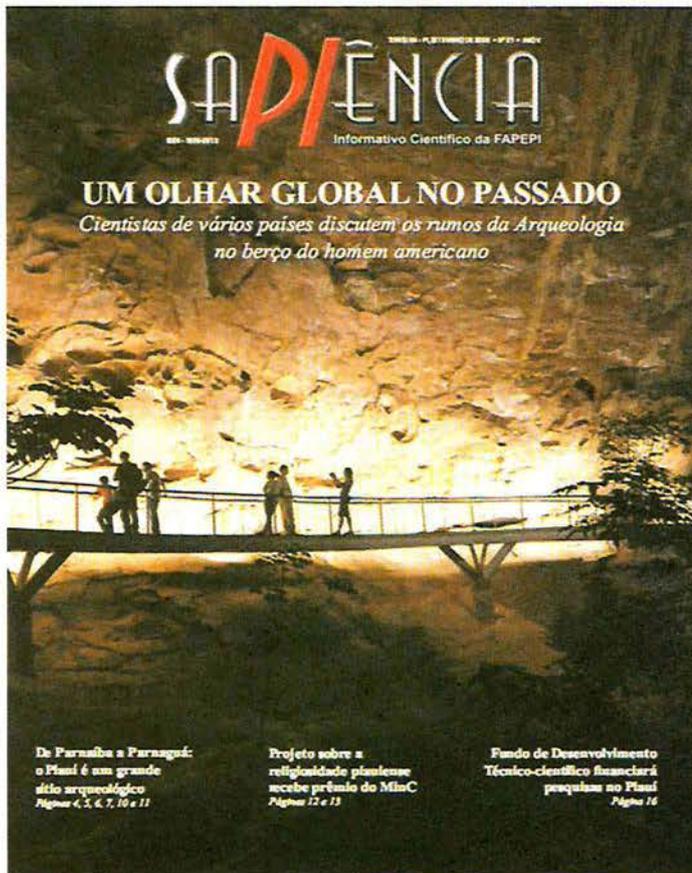
A FAPEPI vem desenvolvendo o **Projeto Popularização da Ciência** que tem por objetivo divulgar e popularizar a produção científica e tecnológica do Estado do Piauí, bem como estimular o jornalismo científico piauiense. É através desse projeto que a FAPEPI vem publicando o Informativo Científico **SAPIÊNCIA**.

##### 4.1 Informativo Científico “SAPIÊNCIA”

O informativo científico **Sapiência**, lançado pela FAPEPI em 2003, é uma publicação diferenciada voltada para a divulgação da produção científica do Estado do Piauí, criada com a finalidade de reunir reportagens sobre pesquisas inovadoras, trabalhos científicos, artigos, lançamentos de livros e muito mais sobre o que está em estudo nos maiores centros acadêmicos de pesquisa do Piauí.

A FAPEPI imbuída na missão de difundir a ciência e a tecnologia para a sociedade em geral, lançou em 2003 o informativo **Sapiência**, publicação trimestral de circulação nacional que tem como finalidade divulgar e popularizar a ciência e tecnologia e estimular o Jornalismo Científico. Sendo considerado pelo meio acadêmico e científico local e nacional com um importante veículo de divulgação da produção científica do Piauí e de outros Estados do País. Sua distribuição é gratuita e atinge diversas instituições de ensino e/ou pesquisa do Piauí (inclusive interior), além de diversas instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo Federal.

No ano de 2009, a FAPEPI editou e publicou as quatro edições do informativo *Sapiência*, cuja tiragem por edição varia entre 6.000 a 8000 exemplares. Os de números das edições publicadas em 2009 foram 19, 20, 21, e 22.



## RECURSOS ENVOLVIDOS

### I DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA

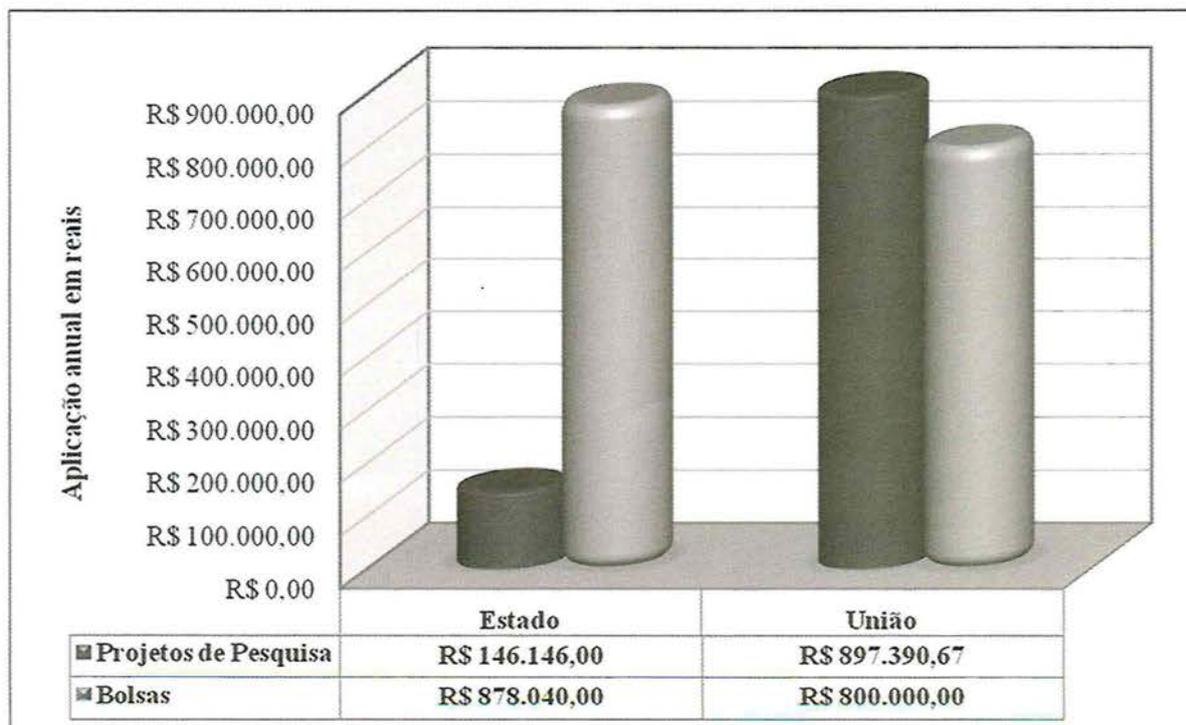
ORÇAMENTO	VALOR (R\$)	%
Autorizado	4.456.320,00	51,9
Executado	4.137.031,26	48,1
<b>TOTAL</b>	<b>8.593.351,26</b>	<b>100,0</b>

### II ORIGEM GERAL DAS RECEITAS

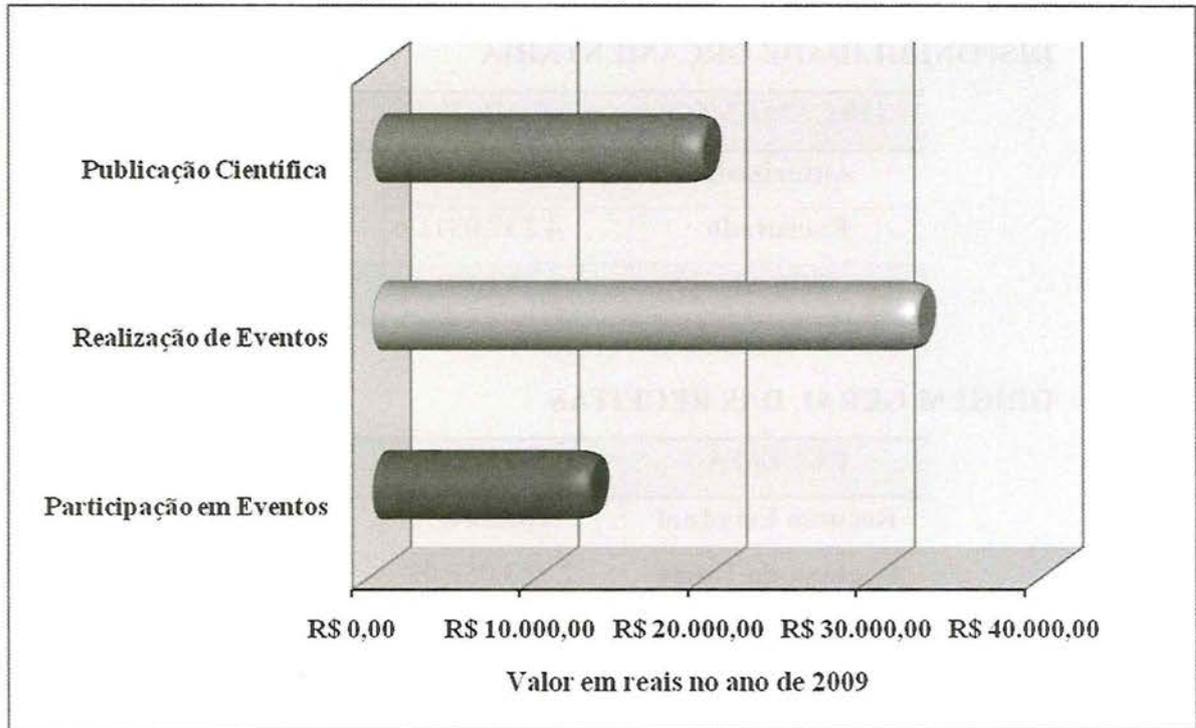
RECEITA	VALOR (R\$)	%
Recurso Estadual	3.265.847,75	54,0
Recurso da União	2.783.058,02	46,0
<b>TOTAL</b>	<b>6.048.905,77</b>	<b>100,0</b>

### III RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

#### 3.1 Recursos financeiros investidos no Programa de Bolsas e no Programa de Incentivo a Pesquisa Científica



3.2 Recursos financeiros investidos apenas pelo Estado em outros programas da Fapepi



**Relatório de Gestão 2009**

**ANEXO 01 - Auxílio para Participação em Evento Científico**

<b>PESQUISADOR</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Alcília Afonso de A. Costa.	Plano Municipal de Habitação Social, Rio De Janeiro - RJ	UFPI
Angel Alberto Hidalgo	XI International Confence On Advacend Materials, Rio de Janeiro - RJ	UFPI
Aurea da Paz Pinheiro	III Seminário Itinerante Franco Brasileiro a Cidade e os Rios na História do Brasil, Belém-PA	UFPI
Carla Eiras	XVII Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica, Fortaleza – CE	UFPI
Carlos Ernando da Silva	III Congresso Interamericano de Resíduos de AIDIS-DIRSA, Buenos Aires - Argentina	UFPI
Claudionor Ribeiro da Silva	Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia, Caldas da Rainha - Portugal	UFPI
Edmilson Miranda de Moura	32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Fortaleza - CE	UFPI
Flávio Favaro Blanco	49º Congresso Brasileiro de Olericultura, Águas de Lindoia - GO	EMBRAPA
Jaira Maria Alcobaça Gomes	61ª Reunião da SBPC, Manaus - AM	UFPI
Lila Cristina Xavier Luz	XXVII Congresso Associação Latino-Americana de Sociologia, Buenos Aires - Argentina	UFPI
Liliane Xavier Luz	XXVII Congresso Associação Latino-Americana de Sociologia, Buenos Aires - Argentina	UESPI
Rosana Evangelista Cruz	9º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte/Nordeste, Rio de Janeiro - RJ	UFPI
Rozevterter Moreno Fernandes	XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia e II Encontro de Parasitologia do Mercosul, Foz do Iguaçu - PR	UFPI
Valdinar Bezerra dos Santos	XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, Fortaleza - CE	UESPI

**Relatório de Gestão 2009**

**ANEXO 02 - Auxílio para Realização de Evento Científico**

<b>PESQUISADOR</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Adeodato Ari C. Salviano	XVIII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água	UFPI
Alex Soares Marreiros Ferraz	IV Encontro de Pesquisa em Educação Física e Áreas Afins	UFPI
Aurea da Paz Pinheiro	Mostra de Documentação Etnográficos-ETNODOC	UFPI
Ayrton de Sá Brandim	II Simpósio de Produtividade e Pesquisa e II Encontro de Iniciação Científica do IFPI e II Encontro Norte Nordeste de Ciência e Engenharia de Materiais	IFPI
Elio Ferreira de Souza	I Encontro Internacional de Literaturas, Histórias e Culturas Afrobrasileiras e Africanas	UESPI
Fábio Batista da Costa	III Semana de Química - A Química no Processo da Globalização	IFPI
Fábio de Jusus Lima Gomes	VII Simpósio de Informática do IFPI – INFOPI, em Teresina – Pi	UFPI
Gerardo V. Mesquita	XVI Congresso Médico Acadêmico do Piauí	UFPI
Liliane Xavier Luz	IX Simpósio de Produção Científica, VIII Sem. de Iniciação Científica e VI Simpósio de PG	UESPI
Luiz Ayrton Santos Júnior	Edição do Prêmio Mérito Médico Piauiense 2009	APM
Maria Auxiliadora F. Lima	IV Encontro das Ciências da Linguagem Aplicadas no Ensino	UFPI
Marly Gondim C. Souza	II Seminário de Literatura Comparada	UESPI
Maurício Batista Paes Landim	IV Congresso Piauiense de Cardiologia, III Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia, III Simpósio de Enfermagem em Cardiologia e I Simpósio de Educação Física em Cardiologia	UESPI
Pedro de A. dos Santos Neto	III Escola Regional de Computação Ceará, Maranhão e Piauí ERCEMAPI	UFPI
Samantha V. C. B. R. Carvalho	INTERCOM NORDESTE - Congresso Regional de Ciências da Comunicação	UFPI
Sebastião Alves T. Lopes	IV Encontro Lingüístico e Literário do Mestrado Acadêmico em Letras	UFPI

**Relatório de Gestão 2009****ANEXO 03 - Auxílio à Publicação Científica**

<b>PESQUISADOR</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Antonia Jesuíta de Lima	Gestão Urbana e Políticas de Habitação Social: Análise de uma Experiência de Urbanização de Favelas	UFPI
Arnaud Azevedo Alves	Revista Científica de Produção Animal	UFPI
Claudete Maria Miranda Dias	História dos Índios do Piauí	UFPI
Feliciano José Bezerra Filho	Letras em Revista do Curso de Letras da UESPI	UESPI
Maria do Socorro Rios Magalhães	CD-ROOM: IV Encontro de Lingüística e Literatura e III Seminário Científico de Letras da UESPI: Linguagem e Mídias Interativas, Teresina - PI	UESPI
Regina Lúcia Ferreira Gomes	A Cultura do Feijão Fava no Meio Norte do Brasil	UFPI
Robson Carlos da Silva	Capoeira: O preconceito ainda existe	UESPI
Sadia Gonçalves de Castro	Elogio do Cotidiano: Educação Ambiental e a Pedagogia Silenciosa da Caatinga no Sertão do PI	IFPI
Sergio Emílio dos S. Valente	Biologia Celular e Molecular	UFPI

**Relatório de Gestão 2009**

**ANEXO 04 - Projetos de Pesquisas Contratados – PPP/Piauí**

<b>PESQUISADOR</b>	<b>PROJETO</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Maria Letícia Veja	Filmes automontados de macromoléculas para biosensores e disponíveis fotoativos	UFPI
Maria José dos Santos Soares	Estudo das atividades antibacterianas antivirais e citotóxicas de produtos naturais isolados de plantas e animais do Piauí.	UFPI
Kaesel Jackson D. e Silva	Avaliação e identificação de linhagens de feijão caupi com potencial para processamento industrial	EMBRAPA
Paulo R. Ramalho Silva	Insetos de solo associados á cultura da laranja no CCA da UFPI/PI	UFPI
Luiz Fernando Carvalho Leite	Seqüestro de Carbono em sistema de produção de grãos do cerrado Piauiense.	EMBRAPA
Marissônia de A. Noronha	Resistência Genética de genótipos de feijão caupi a infecção por <i>Macrophomina Phaseolina</i>	EMBRAPA
Luis Alfredo P. Leal Nunes	Monitoramento de indicadores biológicos de qualidade do solo em sistemas de manejo para produção de forragens no estado do Piauí.	EMBRAPA
Francineide Pires Pereira	Gênero e desenvolvimento: as lideranças feministas ante a transversalidade do gênero no Piauí	UFPI
Antônia Jesuíta de Lima	Políticas urbanas e o processo de democratização da gestão pública em Teresina: análise dos principais instrumentos de participação popular e sua influência na configuração da gestão urbana local.	UFPI
Francisco Alves Filho	O funcionamento sócio-histórico do gênero discursivo editorial de jornal na imprensa piauiense	UFPI
Luizir de Oliveira	“Schopenhauer, leitor da contemporaneidade: a metafísica da vontade e a questão da representação na fundamentação de uma moral possível”.	UFPI

## ANEXO 05 - Projetos Executados pelo Programa – PPSUS/PI

PROJETO	PROJETO	ÓRGÃO
Luiz Felipe Leomil Coelho	Prevalência da Infecção por Herpesvirus Humanos em Indivíduos Infectados Com o Virus da Imunodeficiência Humana	UFPI
Eleonidas Moura Lima	Estudo de Marcadores Moleculares: Polimorfismos de Nucleotídeos Simples (SNPS - Singlen Nucleotide Poymorphis), em Pacientes Esquizofrênicos do Estado do Piauí	UFPI
José Ivo dos Santos Pedrosa	Indicadores de Promoção de Saúde como Instrumento de Avaliação de Sistemas Municipais de Saúde do Estado do Piauí	UFPI
Semiramis Jamil Hadad do Monte	Eco-Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA): Identificação de Hospedeiros Reservatórios no Município de Pedro II, Piauí, Brasil	UFPI
Maria do Socorro L. Monteiro	Agro-Tóxico e Meio Ambiente: Do Uso aos Agravos à Saúde do Trabalhador	UFPI
Claudete Ferreira de S. Monteiro	Estudo de Prevalência sobre o Uso de Álcool e Drogas e Co-Morbidade Associada entre Usuários do CAPS no Piauí	UFPI

**Relatório de Gestão 2009**

**ANEXO 06 - Projetos Financiados pelo Programa de Bolsas DCR-PI**

<b>PROJETO</b>	<b>PROJETO</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Adriano Márcio dos Santos	Desenvolvimento de um Modelo Computacional para Exposições de Raios X em Geometrias Diversas	IFPI
Gustavo Portela Ferreira	Prevalência do dengue em Teresina, Piauí: Tipagem de Dengue vírus por testes imunológicos e moleculares	UFPI
Hubert Augusto A. Alvarez	Sínteses, Caracterização e Controle de Nanomateriais Hierarquicamente Estruturados de Propriedades Básicas, visando o uso na Produção do Biodiesel, e obtenção de Hidrogênio a partir da Reforma da Glicerina	UFPI
Jorge Adriano Lubenow	Teorias da democracia: a virada deliberativa na filosofia política para além do liberalismo e republicanismo/comunitarismo (Jürgen Habermas e os discursos críticos)	UFPI
Maria Leticia Vega	Síntese e caracterização de compostos a base de metaloporfirinas/polímeros conjugados e metaloporfirinas/polissacarídeos naturais	UFPI
May Waddington T. Ribeiro	Os impactos culturais locais de três diferentes propostas de Desenvolvimento Rural no Estado do Piauí e suas transformações nas relações de trabalho: Apicultura, Sojicultura e Agroenergia.	UFPI

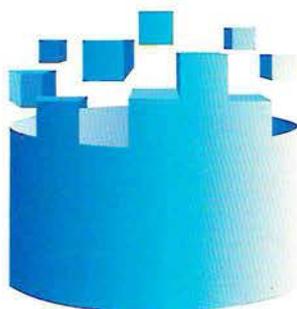
ANEXO 07 - Projetos Contratados pelo Programa Fluxo Contínuo

PESQUISADOR	PROJETO	ÓRGÃO
Adeodato Ari C. Salviano	Caracterização dos níveis de degradação de solos em microbacia do Núcleo de Desertificação de Gilbués	UFPI
Alcília A. de Albuquerque	Implantação de Centro de Documentação e Memória da arquitetura e urbanismo piauiense	UFPI
Alexandro Marinho Oliveira	Modelagem, Controle e Discretizações para Sistemas Distribuídos	UFPI
Antônio Augusto Nascimento	Espermatogênese em galos ( <i>Gallus gallus domesticus</i> ) criados extensivamente	UFPI
Carla Eiras	Nanosensores eletroquímicos para prospecção de novos fármacos e biotecnologia	UFPI
Carlos Henrique Nery Costa	Análise do roteiro alimentar de <i>Lutzomyia longipalpis</i> e aspectos do ciclo de transmissão silvestre de <i>Leishmania chagasi</i>	UFPI
Fábio de Jesus Lima Gomes	TVestibular: Simulado do Vestibular na TV Digital	UFPI
Fabíola Helena dos Santos	Aproveitamento agroindustrial dos resíduos do camarão marinho ( <i>Litopenaeus vannamei</i> ) cultivado	EMBRAPA
Flavio Ribeiro Alves	Plasticidade das células-tronco isoladas a partir do epitélio olfatório de cães sem raça definida ( <i>Canis familiaris</i> Linnaeus, 1758)	UFPI
Francisco José Borges dos Santos	Estudos farmacológicos e toxicológicos das espécies: <i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul e <i>Bauhinia forficata</i> Link., plantas Leguminosas do Nordeste do Brasil	IFPI
Francisco Welington B. Gomes	Trajetórias de apropriação de vídeos e filmes legendados por professores de língua inglesa.	UFPI
Francisco Welington de S. Lima	Aplicação de Algoritmos de Otimização em Problemas de Deposição e Simulação de Modelos de Spins em Redes Direcionadas Barabási-Albert, Erdős-Rényi Random Graphs e Small-World Networks.	UFPI

**Relatório de Gestão 2009**

Gleice Ribeiro Orasmo	Estudo da variabilidade genética em diferentes populações naturais de <i>Cereus peruvianus</i> Mill. (Cactaceae) do Estado do Piauí.	UFPI
Iveuta de Abreu Lopes	A Compreensão da Leitura no Ensino Médio: Estratégias e Atividades Adotadas em Sala de Aula	UESPI
Joaquim Soares da C. Junior	Análise fitoquímica, farmacológica e toxicológica da polpa e sementes do bacuri	IFPI
José Elivalto G. Campelo	Recursos hídricos superficiais: gestão de práticas de racionalização do uso d'água para atender a agricultura familiar no município de São Félix do Piauí.	UFPI
José Orlando Pinheiro	Construção de dreno superficial para a proteção de área irrigada.	CABJ
Lúcia Maria de Miranda	Biomonitoramento ocupacional de trabalhadores expostos à agrotóxicos com a aplicação do teste de micronúcleos, análise de polimorfismos e avaliação de marcadores eritrocitários.	IFPI
Marcia dos Santos Rizzo	Ensaio pré-clínico utilizando células mononucleares de medula óssea como abordagem terapêutica para as lesões pulmonares e renais da leishmaniose visceral canina	UFPI
Maria Vilani Soares	A tarefa de reformulação de textos: estudo da reescrita e de seu impacto na qualidade textual	UFPI
Rita de Cássia Cronemberger	A criança e o adolescente abrigados no Piauí: caminhos para o direito à convivência familiar e comunitária.	UFPI
Rivelilson Mendes de Freitas	Monitorização dos efeitos adversos à ceftriaxona em pacientes internados no Hospital Regional Justino Luz	UFPI
Telma M. E. de Araújo	Soro Prevalência da Hepatite B entre caminhoneiros que trafegam por Teresina.	UFPI

# **GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**



## **FAPEPI**

**FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA  
DO ESTADO DO PIAUÍ**

### **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ**

Av. Pedro Freitas s/n – Bairro São Pedro

Centro Administrativo, Bloco G / Térreo

64.018-200 - Teresina-Piauí

Telefones: (86) 3216.6090 ou (86) 3216.6095 – Fax. (86) 3216.6092